

Caro David,

Seu CD preencheu minha imaginação com muitas veredas sinuosas e instáveis antes de chegar na sorridente e brasileira. Ouvi cada uma das músicas pretendendo encontrar a *tonalidade* do compositor *Nivaldo Ornelas* - que prezo na amizade e na musicalidade desde há muitas décadas.

Acabei não encontrando o *tom* semelhante aos meus desejos consequentes à admiração e amizade pelo Nivaldo e sua música.

Inicialmente fiquei preocupado pela aparente simplicidade do seu CD "Noturno".

Novos dias e novas audições aconteceram enquanto eu procurava os fluxos da introspecção, timidez e musicalidade em forma de reverência - *essa é uma das definições que pretendo ao Nivaldo*.

Dúvidas a parte, decidi aceitar a fase seguinte das audições, aquela que eu não pretendia mas que me dominou... a execução amável e gentil das partituras feitas com carinho, empenho e afeição.

Descobri que atrás do seu pedido de audição do CD estava uma declaração de amor à MÚSICA do músico e amigo Nivaldo Ornelas.

Você, Maria Teresa Madeira, Zeca Assumpção e **Mingo Araújo** demonstraram o tamanho do carinho e da adequação (ou da apropriação) das notas e acordes do compositor *Nivaldo Ornelas*, que nos propõe as ladainhas impressionistas conspirando a nosso favor pela brasilidade, braveza e conservação - *essa é outra definição que também pretendo ao Nivaldo*.

Percebi que estava diante de uma nova representação da nossa miscigenação, autodidatismo além das nossas outras maravilhosas contradições.

O acadêmico surgiu onde eu jamais suspeitaria, *Nivaldo Ornelas!*

A música de câmara do Nivaldo aparece nas mãos, sopros e palhetas de vocês que de formas reverenciais transgridem e se colocam formais diante da música emocionante, de inspiração de fé que é a referência direta e a razão principal de tudo que você chamou de "Noturno". Parabéns pela decisão do projeto e pela doação à música de câmara do Nivaldo.

Se essa fosse uma história a ser contada com palavras eu diria que *um dia, um sujeito doou sua vida à MÚSICA sem noção de que ELA o orientaria pela vida afora... um pouco depois o sujeito percebeu que andava para onde ELA o endereçava e empurrava... mais para frente ele, o sujeito, teve consciência de que sem ELA ele não existiria. Finalmente descobriu que ELA representava seu sagrado, "que tudo move e remove as montanhas". (1)*

A MÚSICA do "Noturno" nos oferece uma janela aberta para qualquer dos nossos horizontes.

ELA é quieta, discreta e sem estardalhaços - tão comuns aos nossos corações travessos, ansiosos ou endiabrados;

ELA é cheia de graça, qualidade e esperança;

É tocada e interpretada através da simplicidade da partitura que mantém "guarda" e "paciência" de um Brasil de histórias de amizades e "*antigamentes*".

Parabéns pra você, Maria Tereza, Zeca e Mingo pelo importante registro dessa parcela desconhecida do nosso querido amigo *Nivaldo Ornelas*.

Esse é um belo presente para este mundão aparentemente sem eira nem beira; carente de sonho e paixão além de afeto que aperta o coração até o choro de alegria...

Belo presente para nosso país contraditório, miscigenado e autodidata.

Bela música de dedicação e paixão.

Parabéns pra todos vocês pela realização e pra todos nós, ouvintes que dependemos dessa matéria que nos guia e orienta, a MÚSICA.

Abraço à todos,  
Egberto Gismonti

(1) Beto Guedes e Ronaldo Bastos - "Amor de Índio"

Fevereiro / 2016